

E-BOOK
AMPLAMENTE
INCLUSÃO E LUDICIDADE
NA ESCOLA

Organizadores
Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



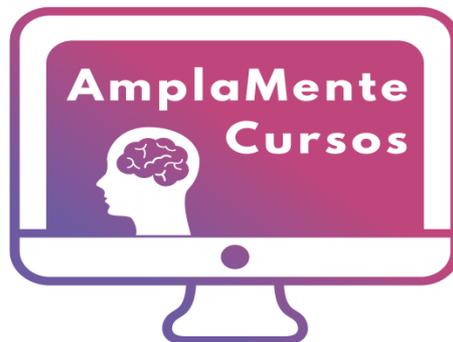
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

E-BOOK AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-00-3 DOI: 10.47538/AC-2021.04

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.04



Ano 2021

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplante : inclusão e ludicidade na escola, volume
1 [livro eletrônico] / organizadores Luciano Luan
Gomes Paiva, Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas,
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. --
1. ed. -- Natal, RN : Amplamente Cursos e
Formação Continuada, 2021.
PDF

Bibliografia
ISBN 978-65-89928-00-3

1. Dinâmicas lúdicas 2. Educação 3. Educação -
Finalidade e objetivos 4. Inclusão escolar 5. Prática
de ensino 6. Psicologia educacional I. Paiva, Luciano
Luan Gomes. II. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de.
III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

21-65790

CDD-371.337

Índices para catálogo sistemático:

1. Atividades lúdicas : Pedagogia : Educação 371.337

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br

www.amplamentecursos.com

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte – Brasil



Ano 2021

Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

2021 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Shutterstock

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e

Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à

Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande

Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe

Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto

Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará

Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão

Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco

Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão

Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso

Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau

Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo

Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí

Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas

Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - Fanex Rede de Ensino

Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa
Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará
Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo
Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real
Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba
Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas
Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba
Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas
Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia
Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa
Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente
Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí
Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso
Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba
Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

APRESENTAÇÃO

O E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola* consiste em uma coletânea de textos científicos, oriundos de práxis docentes nos diversos contextos de ensino e aprendizagem educacional, principalmente voltada às práticas pedagógicas inclusivas e lúdicas no ambiente escolar.

Nesse sentido, este e-book direciona os diálogos às novas demandas educativas, à inclusão de pessoas com deficiência na escola, tratando da efetivação de leis e políticas públicas, inserção de práticas menos capacitistas e mais inclusivas, o respeito às diferentes identidades, entre outros debates no campo da Educação. Assim como, de maneira interligada a esses assuntos, o desenvolvimento das práticas e processos lúdicos na formação integral dos personagens da escola, sobretudo neste momento de direcionamento a uma perspectiva cada vez mais neoliberal e menos humanizadora.

Desta forma, como um incentivo às práticas pedagógicas mais sistêmicas, os possíveis debates que incorporam a inclusão e ludicidade na escola, articulada às diversas demandas sociais e educativas, sugerem reflexões e contribuições à formação dos profissionais da Educação. É nesse sentido que o E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola* traz diversos textos de professores pesquisadores em formato de artigos completos oriundos de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico, Revisão Bibliográfica e Relato de Experiência para suscitar um debate importante para os profissionais de diferentes áreas de ensino.

Assim, em nome da Editora *Amplamente Cursos*, convido a todas as pessoas para a leitura do E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola*, com propostas, concepções, perspectivas, melhorias, apontamentos, análises entre outras questões importantes para o campo educacional.

Desejo uma ótima leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva



Ano 2021

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	13
A APRENDIZAGEM E O HÁBITO DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO	
Irene Soares da Rocha; Carlos Alberto da Silva Oliveira.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-01	
CAPÍTULO II	31
A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS	
Clézia Araújo de Oliveira; João Batista Bento Filho; Maria Fernanda de Lima Figueiredo; Claudia Cândida da Silva Damascena.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-02	
CAPÍTULO III	45
A DANÇA INSERIDA NO CONTEXTO ESCOLAR E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO EDUCANDO: UM CAMINHO INTERDISCIPLINAR	
Marinalva Ferreira Cruz	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-03	
CAPÍTULO IV	60
A DIDÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS ESTADUAIS INDÍGENAS NA MODALIDADE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR	
Janicélia Bedoni de Sousa	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-04	
CAPÍTULO V	78
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS NO PROCESSO EDUCATIVO	
Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano; Karen Cristina Pinheiro Musetti; Aline Fabiane da Silva; Aline Ramos Martins.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-05	
CAPÍTULO VI	88
A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COMO REFLEXO DA EVASÃO ESCOLAR	
Kelledaiane Cristina Cantuário Almeida	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-06	

CAPÍTULO VII _____ **98**
A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SUAS CONTRIBUIÇÕES À EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de Oliveira;
Helena Maria dos Santos Firmino; Marycelia Bastos da Silva Melo;
Valdeci Lima da Silva; Cláudio Henrique Veríssimo de Oliveira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-07

CAPÍTULO VIII _____ **109**
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PILARES DE UMA BOA FORMAÇÃO

Julielma Melo de Freitas Da Mata; Clézia Araújo de Oliveira;
Francisco Clecio Araújo Silva; Roneide Silva Oliveira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-08

CAPÍTULO IX _____ **119**
APLICAÇÃO DE UM CURSO DE INFORMÁTICA BUSCANDO A INCLUSÃO DIGITAL DOS ESTUDANTES CARENTES DO DISTRITO DE CORRENTINHO DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES EM MINAS GERAIS

Bruno de Souza Toledo; Luiz Henrique Bicalho Campos;
Vander Cardoso de Macedo; Marcos Vinícius de Souza Toledo;
Karina Dutra de Carvalho Lemos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-09

CAPÍTULO X _____ **136**
AS CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Leydiane Da Silva; Rozilene de Souza Cavalcante;
Cristiane Beserra Peres Araújo; Josiane Guimarães dos Anjos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-10

CAPÍTULO XI _____ **143**
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO FAZER E APRENDER POR MEIO DO LÚDICO, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Clézia Araújo de Oliveira; Roneide Silva Oliveira;
Valcilene Araújo de Oliveira; Maria do Carmo da Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-11

CAPÍTULO XII _____ **157**
EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E ASPECTOS LEGAIS

Patrícia Lays Dias de Souza Lima; Silvana Cavalcanti Leal Morais.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-12

CAPÍTULO XIII _____ **171**
ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: CONTRIBUIÇÕES DO USO DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - RORAIMA, ANO 2019

Peuris Frank Rodrigues Lau
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-13

CAPÍTULO XIV _____ **187**
JOGOS COOPERATIVOS UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Rafaela Bruno Ichiba; Cristina Araújo de Sousa;
Vanice Conceição de Melo Simões.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-14

CAPÍTULO XV _____ **194**
O ADOLESCENTE E A LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS

Dario de Mattos
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-15

CAPÍTULO XVI _____ **209**
O DESAFIO DA INSERÇÃO DO ENSINO DE MÚSICA EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR PARA DUAS ESCOLAS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

João Batista Barbosa da Penha
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-16

CAPÍTULO XVII _____ **221**
O ENSINO EAD E PLATAFORMAS DIGITAIS NO AUXÍLIO DO ENSINO SUPERIOR

Márcio de Freitas Santa Ana;
Roseli da Conceição Silva de Freitas Santa Ana.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-17

CAPÍTULO XVIII _____ **229**
O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Leydiane da Silva; Maria Ilza Gregorio;
Thâmara Kelly da Silva Pereira; Fernanda dos Santos Martins de Melo.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-18

CAPÍTULO XIX	237
O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Antônia Santos Agrella	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-19	
CAPÍTULO XX	249
PERSPECTIVAS COLABORATIVAS PARA A FORMAÇÃO EM MÚSICA NO ENSINO A DISTÂNCIA: UMA REFLEXÃO ACERCA DO MERCADO E ATUAÇÃO EM TUTORIA	
Johnny Jonas do Nascimento Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-20	
CAPÍTULO XXI	258
PRÁTICAS METODOLÓGICAS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS	
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas; José Antonio da Silva; Fernanda dos Santos Martins de Melo.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-21	
CAPÍTULO XXII	268
REFLEXÃO SOBRE CAMINHOS PARA A APRENDIZAGEM DE MÚSICA EM IGREJAS EVANGÉLICAS, A PARTIR DOS ESTUDOS PRODUZIDOS NO BRASIL	
Aldo Aires da Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-22	
SOBRE OS ORGANIZADORES	279
SOBRE OS AUTORES	281
ÍNDICE REMISSIVO	288

CAPÍTULO XI

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO FAZER E APRENDER POR MEIO DO LÚDICO, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Clézia Araújo de Oliveira³⁴; Roneide Silva Oliveira³⁵;
Valcilene Araújo de Oliveira³⁶; Maria do Carmo da Silva³⁷.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-11

RESUMO:

Ressalta-se que hoje é inegável a importância das relações existentes entre as práticas pedagógicas e a qualidade da educação nos anos iniciais. Nesse sentido, o fazer pedagógico tem gerado muitas discussões de profissionais preocupados e comprometidos com o processo de ensino aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo evidenciar a contribuição de práticas pedagógicas leitoras para o processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais. O método utilizado consistiu de uma pesquisa bibliográfica de materiais disponíveis na internet e dos documentos oficiais que regem a educação brasileira. No que se refere aos resultados, pode-se verificar que a leitura na sala de aula e, sobretudo, a leitura literária como prática pedagógica nos anos iniciais, contribui de forma significativa para uma educação de qualidade. Como conclusões, constata-se a importância de os professores trabalharem a leitura na perspectiva de motivar os alunos para a leitura, ou seja, que esta seja viabilizada de forma prazerosa e não seja imposta aos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas pedagógicas. Ensino Aprendizagem. Anos iniciais.

CHALLENGES AND PERSPECTIVES OF DOING AND LEARNING THROUGH THE PLAYER, IN CHILDHOOD EDUCATION AND INITIAL YEARS

ABSTRACT:

It is noteworthy that today the importance of the existing relationships between pedagogical practices and the quality of education in the early years is undeniable. In this sense, pedagogical practice has generated many discussions by professionals concerned and committed to the teaching-learning process of students. In this sense, this article aims to highlight the contribution of reading pedagogical practices to the teaching-learning process in the early years. The method used consisted of a bibliographic search of materials available on the internet and of the official documents that govern Brazilian education. With regard to the results, it can be seen that reading in the classroom and,

³⁴ Professora da Educação Básica. E-mail: cleziaara5@gmail.com

³⁵ Professora da Educação Básica. E-mail: roneide_silva@hotmail.com

³⁶ Professora da Educação Básica. E-mail: valcilene.o@gmail.com

³⁷ Professora da Educação Básica. E-mail: kalejorginho.rn@gmail.com

above all, literary reading as a pedagogical practice in the early years, contributes significantly to a quality education. As conclusions, it is noted the importance of teachers working on reading in order to motivate students to read, that is, that it is made possible in a pleasant way and is not imposed on students.

KEYWORDS: Pedagogical practices. Teaching Learning. Initial years.

INTRODUÇÃO

Este artigo trata da contribuição das práticas pedagógicas para o processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais. É importante destacar que a forma como esse processo é viabilizado faz muita diferença para o êxito da aprendizagem. Tais práticas devem se organizar de acordo com as necessidades de cada turma, ou seja, no sentido de atender a determinadas expectativas educacionais conforme cada demanda.

Nos anos iniciais da educação básica, há muitas possibilidades para se trabalhar práticas pedagógicas motivadoras, nessa fase, as crianças têm muitas curiosidades e estão mais abertas para participarem de tais práticas. É interessante que os docentes procurem trabalhar práticas pedagógicas voltadas para a leitura, no sentido de desenvolver o prazer por esse ato, ou seja, a leitura por deleite e não por obrigação. Práticas pedagógicas bem elaboradas são determinantes para uma educação de qualidade, mas para isso é importante que os docentes tenham formação acadêmica e contínua para que possam ter condições de viabilizar essas práticas, como por exemplo, a literatura literária na sala de aula.

Diante da importância de se trabalhar com a contribuição das práticas pedagógicas para um processo de aprendizagem significativo, este artigo elencou a seguinte problemática: As práticas pedagógicas leitoras bem planejadas contribuem para o processo de ensino aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental?

Acredita-se que sim, pois a atividade pedagógica sem planejamento, dificilmente dará certo, dessa forma, o planejamento das práticas pedagógicas é importante para a qualidade do processo de ensino aprendizagem.

Nessa perspectiva, o objetivo geral deste estudo é evidenciar a contribuição de práticas pedagógicas leitoras para o processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais. Como objetivos específicos, mostrar a importância da mediação do professor para o processo de ensino aprendizagem; destacar a importância da formação docente para o

planejamento de práticas pedagógicas; mostrar a importância da afetividade nas práticas pedagógicas.

Este estudo se justifica diante da importância das práticas pedagógicas pautadas na leitura para os anos iniciais, já que nessa fase da educação se encontram aspectos de grande relevância para a formação integral das crianças, ou seja, os professores não devem desenvolver. No campo acadêmico, por trazer esse tema à tona.

O método utilizado constou de uma pesquisa bibliográfica de materiais disponíveis na internet e dos documentos oficiais que regem a educação brasileira.

LEITURA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR

No que se refere à leitura crítica no contexto escolar, reflete-se a respeito das práticas pedagógicas de leitura em sala de aula. Para tanto, volta-se o olhar para o entendimento da leitura que pode servir como base para as práticas que conduzem a um ensino aprendizagem mais significativo. A esse respeito, Silva afirma que,

A leitura crítica sempre leva à produção ou construção de um outro texto: o texto do próprio leitor. Em outras palavras, a leitura crítica sempre gera expressão: o desvelamento do SER leitor. Assim, este tipo de leitura é muito mais do que um simples processo de apropriação de significado; a leitura crítica deve ser caracterizada como um PROJETO, pois concretiza-se numa proposta pensada pelo ser-no-mundo dirigido ao outro (SILVA, 1981, p. 81).

A citação acima é corroborada por Rojo e Moura (2012), ao afirmarem que a leitura deve ser o eixo norteador de todo processo de ensino e aprendizagem e, por isso, deve ser uma prática pedagógica voltada para a formação de leitores e não de “alfabetizados”. Ou seja, ler não apenas decodifica, do contrário o leitor precisa assumir um posicionamento perante aquilo que se é lido. Por isso, as autoras, para enfatizar esse aspecto, cita o filósofo russo Bakhtin para o qual a linguagem é sempre dialógica, portanto, o falante assume posições valorativas diante de toda e qualquer situação, podendo concordar ou discordar (total ou parcialmente), completa, adapta, apronta-se para executar” e cumprir sua função protagonista de sujeito que interage e se comunica.

Partindo desse princípio de que as práticas pedagógicas de leitura devem ser o eixo norteador de todo processo de ensino e aprendizagem, nesse artigo, evidencia-se a importância da leitura como aspecto influenciador da qualidade da educação.

Nessa perspectiva, Kleiman (2002), reforça a concepção de que a leitura não se limita à mera decodificação dos signos linguísticos, pois requer do leitor a capacidade de interação com o texto, com o autor e com os diversos conhecimentos do contexto e experiências que o cercam, com o objetivo de atribuir sentido ao texto lido. Ainda conforme essa autora, leitura é um ato de conhecimento e interação; ler significa perceber e compreender as relações existentes no mundo.

Tendo em vista que a leitura não deve ser entendida como uma atividade superficial, ou seja, ler sem refletir sobre o texto, nas últimas décadas, muitos pesquisadores e linguistas têm discutido amplamente sobre a problemática da leitura na escola em busca de um modelo de ensino mais adequado, no qual os professores devem se respaldar para tornar mais eficaz o ensino da leitura.

Portanto, como professores pesquisadores, compreende-se que a leitura contribui para o aluno para se inserir na sociedade como cidadão crítico e participativo, adquirir cultura e valores, tornando-se um sujeito crítico e consciente de seu papel social. No entanto, isso só vai ocorrer se, de fato, desde os anos iniciais, os alunos já forem orientados a participar de atividades de leitura que não sejam vistas apenas como tarefas de decodificação, mas que os estimulem a pensar e entender o espaço no qual estão inseridos socialmente. E a condição para essa inserção vai estar atrelada à capacidade de criticidade adquirida pelo aluno-leitor, dentro da escola, e através de leituras extraclasse que ele realiza em seu cotidiano. Leituras essas que ocorrem de forma espontânea. Para Silva (1981, p. 79-80),

A leitura crítica é condição para a educação libertadora, é condição para a verdadeira ação cultural que deve ser implementada nas escolas. A explicitação desse tipo de leitura, que está longe de ser mecânica, isto é, não geradora de novos significados, será feita através da caracterização do conjunto de exigências com o qual o leitor crítico se defronta, ou seja, **constatar, cotejar e transformar** (GRIFO DO AUTOR).

Ou seja, na escola, o leitor deve aprender a refletir sobre os textos, questionar, contestar, tornar-se um ser ativo diante do que lhe é apresentado, e não um mero receptor

de informações. Também a respeito dessa leitura crítica, Koch e Elias (2010, p. 18) afirmam que é aquela na qual “processamos, criticamos, contrastamos e avaliamos as informações que nos são apresentadas, produzindo sentido para o que lemos”.

Essa ideia de leitura vista como compreensão é corroborada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), instrumento oficial que norteia as práticas pedagógicas e apresenta o seguinte conceito para a leitura:

É o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre linguagens etc. Não se trata de extrair informação, decodificando letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação, sem as quais não é possível proficiência. É o uso desses procedimentos que possibilita controlar o que vai sendo lido, permitindo tomar decisões diante de dificuldades de compreensão, avançar na busca de esclarecimentos, validar no texto suposições feitas (BRASIL, 1998, p. 69-70).

Como é possível observar por esse conceito apresentado nos PCN, a leitura extrapola a decodificação, tal concepção já era observada por Silva (1981, p. 81) quando advertia que “a leitura crítica sempre leva à produção ou construção de um outro texto: o texto do próprio leitor”. Em outras palavras, a leitura crítica leva o leitor a entender melhor o mundo em que vive, respeitando e se fazendo respeitar enquanto parte integrante do contexto social em que vive. Assim, entende-se que a escola enquanto uma das agências mais importantes de letramentos é o lugar mais propício para o aluno entender melhor a posição que ele ocupa na sociedade.

Sabe-se, pois, que é dever de toda escola promover uma educação de qualidade aos seus educandos, fomentar o hábito da leitura e escrita e ensiná-los a serem sujeitos críticos. Os PCN (1998) em seus objetivos iniciais apontam que:

O domínio da linguagem, como atividade discursiva e cognitiva, e o domínio da língua, como sistema simbólico utilizado por uma comunidade linguística, são condições de possibilidade de plena participação social. Pela linguagem, os homens e as mulheres se comunicam, têm acesso à informação, expressam e defendem pontos de vista, partilham ou constroem visões de mundo, produzem cultura. Assim, um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural atribui à escola a função e a responsabilidade de contribuir para garantir a todos os alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania (BRASIL, 1998, p. 19).

A esse respeito, a LDBEN, em seu artigo 22, (BRASIL, 2017, p. 11), afirma que “a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Compreende-se que para essa formação comum e indispensável para o exercício da cidadania, é preciso que a escola oriente o aluno no sentido de realizar leituras que o faça compreender os espaços sociais em que este aluno está inserido. Ainda que seja dever tanto da família quanto do Estado garantir aos estudantes uma formação básica minimamente eficaz no que se refere à aquisição de competências básicas para viverem e conviverem de forma autônoma e exercerem sua cidadania nos mais variados contextos sociais em que venham a se inserir.

Eis porque a escola precisa estar atenta à execução de projetos didático-pedagógicos que contribuam para a formação de bons leitores e conseqüentemente, bons escritores. A propósito dessa formação, recorre-se mais uma vez aos PCN e constata-se que o documento postula que:

Assumir a tarefa de formar leitores impõe à escola a responsabilidade de organizar-se em torno de um projeto educativo comprometido com a intermediação da passagem do leitor de textos facilitados (infantis ou infanto-juvenis) para o leitor de textos de complexidade real, tal como circulam socialmente na literatura e nos jornais; do leitor de adaptações ou de fragmentos para o leitor de textos originais e integrais (BRASIL, 1998, p. 70).

Sobre a formação do leitor crítico, é oportuno considerar que formar um leitor com essa característica é também desenvolver uma prática de leitura que desperte e cultive o desejo de ler, ou seja, uma prática pedagógica eficiente que dê suporte ao aluno para realizar o esforço intelectual de ler não só textos simples, mas também aqueles nos quais precisará utilizar e pôr à prova todas as suas estratégias de leitura.

Para isso, a escola deve promover uma prática constante de leitura, organizada em torno de uma diversidade de textos que circulam socialmente. Atentando também que é preciso compreender que a tarefa de formar leitores críticos não deve se restringir apenas à área de Língua Portuguesa. É tarefa de todo professor ensinar os procedimentos dos quais o aluno precisa dispor para ter acesso a outros conteúdos e assim, exercer a sua

cidadania. A leitura ainda tem outra importante função que é dar subsídio à prática da escrita.

Entende-se, respaldados em Passareli (2012, p. 54), que:

Há consenso de que a leitura auxilia a escrita. A leitura é um elemento constitutivo do processo de produção de escrita por fornecer matéria-prima para a própria escrita: ter sobre o que escrever. A leitura também contribui para a constituição de modelos: ter como escrever.

Tal ideia de Passareli já vem sendo defendida por Antunes (2003), ao afirmar que a leitura constitui uma das condições que propiciam o sucesso da escrita. Contudo, esse sucesso não ocorrerá caso esse processo se dê de forma mecânica, haja vista que não há uma relação milagrosa ou mágica entre uma coisa e outra, uma vez que apenas ler não garante o sucesso da escrita. A competência da escrita, assim como todas as outras competências, são advindas, sobretudo, de uma prática constante, persistente, refletida, no processo de crescente aprimoramento. Assim, a autora conclui que é inegável que a leitura também constitui um meio de acesso às formas particulares e específicas de escrever.

Para que esse processo de leitura que viabiliza a escrita ocorra a contento, compete ao professor, enquanto leitor e escritor mais experiente, conduzir esse processo de leitura a fim de subsidiar a escrita em sala de aula.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DA ESCRITA NO CONTEXTO ESCOLAR

Para Koch e Elias (2015), afirmam que houve um tempo em que a escrita era de difícil acesso, além disso, era direcionada para alguns poucos privilegiados, entretanto, tal situação já não ocorre atualmente, pois hoje, as pessoas têm acesso à leitura e à escrita. Porém, entende-se que ter acesso à leitura e a escrita não basta, é importante destacar que as condições de leitura e de escrita dos alunos vêm sendo apontadas como uma das principais causas do fracasso escolar no contexto educacional brasileiro.

Tal constatação não é difícil de ser observada por professores de qualquer disciplina e, sobretudo, por nós professores de Língua Portuguesa, uma vez que, deparamo-nos com frequência com alunos oriundos da primeira fase do ensino

fundamental, que se inserem na segunda etapa desse ensino, sem as habilidades de escritas necessárias para dar prosseguimento ao estudo da língua.

É fato que muitos alunos têm sérias dificuldades ao produzirem seus textos, estes, na maioria das vezes, são marcadas pela insuficiência ortográfica e discursiva, além disso, poucos são aqueles que conseguem produzir com autonomia e criticidade. Nessa direção, ainda é muito alguns professores se preocuparem muito mais com erros ortográficos do que com o conteúdo do texto, portanto muitas vezes, um texto sem inadequações ortográficas é visto por muitos professores como um texto perfeito, enquanto um texto com inadequações ortográficas, mas com uma carga de autonomia e criticidade é visto como um texto “ruim”

Para Koch e Elias (2015), a escrita, nessa perspectiva, é apenas o veículo de transmissão do pensamento daquele que escreve, com o foco voltado exclusivamente para o texto, desconsiderando dessa forma o papel do leitor nesse processo, ou seja, sem a interação entre escritor, texto e leitor. Nessa perspectiva, tem-se a escrita de acordo com a abordagem sociointeracionista da linguagem, que conforme Koch e Elias (2015), tal escrita dá ênfase a interação em que os sujeitos- escritor/leitor - assumem papéis relevantes dentro desse processo, à medida que vão se moldando dialogicamente no interior do texto.

Nessa direção, Antunes (2003, p. 140), refere que:

A abertura da escola para o âmbito da prática discursiva, da atividade interativa, amplia os focos da percepção dos fenômenos linguísticos, um fenômeno pelo o qual afirmamos nosso destino de seres criativos, sociais, dialógicos, participativos, significantes e significadores.

Dentro da perspectiva de abertura da escola, pode-se citar a proposta dos PCN (1998), na qual o gênero discursivo ganha grande destaque para ser utilizado como instrumento basilar para o ensino da língua, uma vez que este documento traz inovações como é possível perceber pela seguinte citação (BRASIL, 1998, p. 78).

Quando se toma o texto como unidade de ensino, os aspectos a serem tematizados não se referem somente à dimensão gramatical. Há conteúdos relacionados às dimensões pragmática e semântica da linguagem, que por serem inerentes à própria atividade discursiva precisam, na escola, ser tratados de maneira articulada e simultânea no desenvolvimento das práticas de produção de texto.

Observa-se que os PCN orientam para uma não fragmentação do Ensino da língua portuguesa, em que se parte da leitura para a escrita seguindo um roteiro de planejamento. Antunes (2003) atenta para a importância desse planejamento. Para a autora a escrita compreende etapas distintas e integradas de realização (planejamento, operação e revisão), as quais, por sua vez, implicam da parte de quem escreve uma série de decisões.

LITERATURA INFANTIL NA SALA DE AULA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA UMA UM PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVO

A literatura infantil é caracterizada por uma linguagem simples e espontânea, que possibilita o exercício profícuo e proveitoso da leitura, fazendo com que o leitor tenha inúmeras interpretações. Assim, Nelly Novaes Coelho (2000), estudiosa no assunto, nos diz que:

Produção (literária) que com rara felicidade conseguiu equacionar os dois termos do problema: literatura para divertir, dar prazer, e emocionar... e que, ao mesmo tempo, ensina modos novos de ver o mundo, de viver, de pensar, reagir, criar... E principalmente se mostra consciente que é pela linguagem que essa intencionalidade básica é atingida (COELHO, 2000, p. 48-49).

Dessa forma, o texto literário possui características que são capazes de atrair e conquistar os leitores, ou seja, a linguagem, as figuras ilustrativas e os demais elementos que compõem os livros de literatura infantil são elementos que despertam a curiosidade da criança, diante destas informações, destaca-se o papel dos professores, os quais devem ter um olhar sensível para perceber e interagir com as crianças, tornando a leitura um momento de diversão, fazendo do ambiente escolar um local onde a imaginação ganha “asas”, “cores” e “emoções”.

Falar sobre literatura infantil é apresentar as inúmeras características que ela possui, tanto na parte escrita do texto, como nos demais elementos que compõem o livro, ou seja, todos os elementos que constituem a obra são essenciais para a interpretação, a leitura não é feita apenas do texto escrito, é também realizada através das ilustrações, dos símbolos e/ou gravuras, ou seja, tudo o que há na obra possibilita inúmeras interpretações.

E de acordo com Coelho (2000), a literatura infantil pode ser apresentada da seguinte forma:

Como objeto que provoca emoções, dá prazer ou diverte e, acima de tudo, modifica a consciência de mundo de seu leitor, a literatura infantil é arte. Sob outro aspecto, como instrumento manipulado por uma intenção educativa, ela se inscreve na área da pedagogia (COELHO, 2000, p. 46).

A literatura infantil vista como arte é entender que ele possui um universo de significações. E sobre este assunto o crítico literário Ezra Pound (2006) nos diz que a literatura não tem intencionalidade de informar, ou de convencer o leitor sobre qualquer fato ou assunto. O que se pode então considerar é a função social que o autor enquanto sujeito tem a desempenhar, nesse ponto de partida a função de contemplar aspectos sociais é de responsabilidade do escritor, pois em sua obra pode conter reflexos de sua realidade. Ainda sobre a literatura infantil, Coelho (2000), diz que:

A literatura precisa urgentemente ser descoberta, muito menos como mero entretenimento (pois deste se encarregam com mais facilidade os meios de comunicação de massa), e muito mais como uma aventura espiritual que engaje o eu em uma experiência rica de vida, inteligência e emoções (COELHO, 2000, p. 31).

Partindo para o campo da literatura infantil, destaca-se as inúmeras possibilidades que a ela pode proporcionar a criança, passeios imaginários são possibilitados aos leitores, como sendo uma característica peculiar da literatura infantil.

A literatura infantil é, por muitos estudiosos, considerada como uma importante ferramenta na construção e desenvolvimento cognitivo e intelectual das crianças. Os textos literários, apesar de serem predominantemente ficcionais, possuem um caráter construtivo, pois fazem com que seus leitores desenvolvam suas habilidades de compreensão leitora, sendo assim, algo de extrema importância na fase inicial do ensino fundamental.

Nesta perspectiva, Lajolo (2010) vai afirmar que,

A literatura é a porta para variados mundos que nascem das várias leituras que dela se fazem. Os mundos que ela cria não se desfazem na última página do livro, na última frase da canção, na última fala da representação na última tela do hipertexto. Permanecem no leitor, incorporados como vivência, marcos da história de cada um. Tudo o que lemos nos marca (2010, p. 44-45).

Quando se fala na utilização da literatura em sala de aula, quando há regência a textos ficcionais que irão dar suporte às aulas, nesta perspectiva, os professores(as) devem dedicar mais atenção às inúmeras possibilidades que o texto literário tem a oferecer para formação crítica dos alunos. E ao se mencionar a formação crítica, remete-se a mecanismos que versam sobre o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

A literatura tem uma função de entreter o leitor, fazendo com que este desenvolva sua capacidade de interpretar e compreender textos, pois é no processo de leitura que os alunos conseguem aprimorar tais habilidades. E, por tratar-se de textos literários, os alunos realizam suas inúmeras interpretações de maneira abundante e descomplicada, pois o texto ficcional tem esta função de proporcionar agradáveis viagens pelo mundo da imaginação da criança.

Assim a importância da literatura nos anos iniciais, está voltada para os processos de ensino-aprendizagem do aluno, que é diretamente influenciado pelos mecanismos adotados pelo (a) professor (a) nas aulas de leitura, assim, destaca-se a literatura infantil como instrumento propiciador do desenvolvimento psíquico e cognitivo do aluno. Pois, sabe-se que os alunos são estimulados pelos processos de compreensão leitora, ou seja, o exercício da leitura dá-se através de incentivos, diálogos e interpretações sobre o sentido do texto, o qual é responsável pelo amadurecimento do leitor. Quando se o termo amadurecimento, tal termo se refere ao reconhecimento e adoção da literatura infantil como ferramenta para ser utilizada em sala de aula por professores (as).

De acordo com Coelho (2002) a criança leitora amadurece de acordo com o seu desenvolvimento no que se refere ao seu conhecimento e domínio da compreensão leitora. Esta compreensão leitora, como foi citada anteriormente, é perceptível a partir do domínio da prática da leitura. Quando o aluno passa a apresentar resultados cognitivos, seja através da interação nas aulas ou nas atividades escritas. Assim, infere-se que tal processo de compreensão leitora é possível, desde que haja incentivos para que o aluno se sinta atraído pelo texto literário.

Nesta perspectiva, pode-se dizer que a capacidade de reflexão da criança aumenta, seu domínio da leitura permite que ela desenvolva seu pensamento crítico-

reflexivo, assim, evolua no seu processo de ensino-aprendizagem. Sabe-se como é importante propiciar situações para que o aluno se torne um sujeito reflexivo.

É necessário estimular o aluno para que ele desenvolva suas habilidades com a leitura, dessa forma, Coelho (2002, p. 40) vem reafirmar o que já se mencionou, dizendo: “deve extrapolar a mera fruição de prazer ou emoção e deve provocá-lo para penetrar no mecanismo da leitura”. Ou seja, o aluno deve ser incentivado, estimulado, para que a leitura seja prazerosa, e não apenas uma tarefa a ser realizada em sala de aula.

Contudo, destaca-se como fundamental neste processo de ensino-aprendizagem através da leitura o papel do(a) professor(a), pois é ele(a) quem irá incentivar o alunado, e através dos mecanismos utilizados na aula de leitura é possível alcançar a eficácia do ensino com a utilização da literatura infantil como ferramenta essencial na construção de sujeitos críticos e reflexivos. Vejamos o que Ruth Rocha nos diz sobre a prática da leitura na sala de aula (1983, p. 4):

A leitura não deveria ser encarada como uma obrigação escolar, nem deveria ser selecionada, vamos dizer, na base do que ela tem de ensinamento, do que ela tem de ‘mensagem’. A leitura deveria ser posta na escola como educação artística, ela devia posta na escola como uma atividade e não como uma lição, como uma aula, como uma tarefa. O texto não devia ser usado, por exemplo, para a aula de gramática, a não ser que fosse de uma maneira muito criativa, muito viva, muito engraçada, muito interessante, porque se assim não for faz com que a leitura fique parecendo uma obrigação, fique parecendo uma tarefa e aquela velha frase de Monteiro Lobato – ‘É capaz de vacinar a criança contra a leitura para sempre’.

Ou seja, a aula de leitura com textos literários não deve ser vista apenas como uma tarefa a ser cumprida pelo aluno, mas sim como algo prazeroso, que desperte a imaginação da criança, promovendo múltiplas viagens.

CONCLUSÃO

Neste artigo, tratou-se da importância das relações existentes entre as práticas pedagógicas e a qualidade da educação nos anos iniciais. O estudo focou nas práticas leitoras no fazer pedagógico dos docentes. Para tanto, foi elencado como objetivo evidenciar a contribuição de práticas pedagógicas leitoras para o processo de ensino

aprendizagem nos anos iniciais. É possível dizer que esse objetivo foi alcançado, porque, foi evidenciada a leitura como forma prazerosa.

Pode-se observar que a leitura na sala de aula, principalmente a leitura literária como prática pedagógica nos anos iniciais, pode fazer com que os alunos dos anos iniciais encontrem mais motivação para seus estudos, seja na disciplina de língua portuguesa ou em outra. Ou seja, destaca-se a importância de os professores trabalharem a leitura como forma atrativa e prazerosa e que não seja uma obrigação, pois quando a leitura é viabilizada dessa forma, muitas vezes, até cria resistências nos alunos.

Portanto, a escola possui um importante papel na efetivação no exercício da leitura, as crianças precisam de incentivos para que possam se tornar leitores assíduos. Muitas escolas ainda cometem erros como a utilização da leitura por obrigação, para apenas pesquisas e pequenas leituras para a realização de atividades, mas não pode, nem deve ser assim, a escola deve oferecer ao aluno a oportunidade de leitura, disponibilizar livros literários, como também incentivar as crianças ao ato de ler, para que desta maneira as crianças possam iniciar um processo de desejo a leitura e se tornar um leitor.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. C. **Aula de português: encontro e interação**. 1ª ed. São Paulo: Parábola editorial, 2003.

BRASIL, 1998. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 106 p.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. BRASIL.

COELHO, **Literatura Infantil: Teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

KOCH I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3ª ed., 11ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015.

KLEIMAN, A. B. **Oficina de Leitura: teoria & prática**. São Paulo: Pontes. 2012.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria & prática**. 10. ed. Campinas, SP: Pontes, 2004.

PASSARELLI, L.G. **Ensino e correção na produção de textos escolares**. São Paulo: Telos, 2012.

ROJO, R. H.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SILVA, E.T. O ato de ler: **fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. São Paulo: Cortez, 1981.

SOBRE OS ORGANIZADORES

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola

Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

SOBRE OS AUTORES

AGRELLA, Antônia Santos: Pedagoga e professora de língua portuguesa na empresa Senac Idionas- RR. Concluiu o ensino fundamental na escola Estadual Padre Calleri e ensino médio na escola Estadual Dom José Nepote no ano de 2003. Formou-se em licenciatura plena em pedagogia pela faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil (2016), obteve especialização em Pós-graduação em Gestão Escolar, pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil, 2017. Assim, como Graduação em letras língua portuguesa pelo Centro Universitário Unifacvest (2020), Especialização em pós-graduação lato Sensu em Ensino Religioso pela Faculdade de Educação São Luís, Fesl, Jaboticabal, Brasil. Atualmente está cursando de Psicopedagogia Institucional Clínica e Educação Especial pelo Centro universitário Favoni, tem experiência na área de Letras, com ênfase em língua portuguesa. Foi monitora no programa do Governo Federal (Mais novo Educação 2017-2018) na Escola Estadual Buriti e na Escola Estadual Carlos Dumond de Andrade na cidade de Boa vista -RR. Atualmente é professora de Língua portuguesa na empresa Senac RR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0459179128875578>. E-mail: antonia.agrella37@gmail.com

ALMEIDA, Kelledaiane Cristina Cantuário: Graduada em Pedagogia pela UNDB – Centro Universitário; Pós-graduada em Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escolar pela Faculdade Santa Fé; Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela Universidade Anhanguera-UNIDERP. Professora efetiva da Rede Municipal de Educação de São Luís-MA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5602-3987>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7241980593357603>

ANA, Márcio de Freitas Santa: Mestre em Ciências e Tecnologias de Materiais pela Instituição UEZO. Instituição: (CEDERJ). E-mail: ciedistancia@gmail.com

ANA, Roseli da Conceição Silva de Freitas Santa: Graduanda em Engenharia de Produção, pela Instituição Estácio de Sá. Instituição: (instituição onde trabalha atualmente). E-mail: roseli.rose2016@gmail.com

ANJOS, Josiane Guimarães dos: Professora da Educação Básica. E-mail: crisperes_araujo@hotmail.com

ARAÚJO, Cristiane Beserra Peres: Professora da Educação Básica. E-mail: crisperes_araujo@hotmail.com

CAMPOS, Luiz Henrique Bicalho: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/2579025761205852> E-mail: campos.luiz.henrique.bicalho@gmail.com

CAVALCANTE, Rozilene de Souza: Professora da Educação Básica. E-mail: rozilenecavalcante@hotmail.com

CRUZ, Marinalva Ferreira: Mestre em Ciência da Educação pela Universidad San Lorenzo - UNISAL. Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva – UNINTER e Gestão do Trabalho Pedagógico: Administração, Orientação e Supervisão – FACINTER. Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima (UERR) e Licenciatura Plena em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). E-mail: ferreiranalva@hotmail.com.

DAMASCENA, Claudia Cândida da Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: damascena.claudia73@gmail.com

DAMIANO, Marcelo: Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física de São Carlos (1997) e Pedagogia pela Universidade de Franca (2016). Especialista em Gestão Ambiental e Ecogestão pela Universidade Paulista (2020). Com graduação em andamento em Gestão Ambiental pela Universidade Paulista, Mestre pelo no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos, e atualmente é professor de educação básica II - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. E-mail: marckdamiano@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2562053852083065> marcelodamiano@usp.br

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FIGUEIREDO, Maria Fernanda de Lima: Professora da Educação Básica. E-mail: mariafernanda0804@outlook.com

FILHO, João Batista Bento: Professora da Educação Básica. E-mail: jbbento01@gmail.com

FIRMINO, Helena Maria dos Santos: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: helenaprof69@gmail.com

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais

(IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

GREGORIO, Maria Ilza: Professora da Educação Básica. E-mail: ilzagregorio@bol.com.br

ICHIBA, Rafaela Bruno: Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (2010). Atualmente é Prof. da Rede Municipal de Educação de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2304604535273808>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7168-9317>. E-mail: rafaela.ichiba@usp.br

LAU, Peuris Frank Rodrigues: Doutor em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica y Artística do Paraguai – UPAP (2020). Mestrado Profissional em Ensino de Ciências pela Universidade Estadual de Roraima – UERR (2014). Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN (2005). e Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2002). Bacharel Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Roraima – UFRR (1998). E-mail: franklau.bv@hotmail.com

LEMOS, Karina Dutra de Carvalho: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/9520732903215220> E-mail: karina.dutra@ifmg.edu.br

LIMA, Patrícia Lays Dias de Souza: Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Pós-graduada em Gestão, orientação e supervisão escolar pela UniBF; Pós-graduada em Educação infantil, anos iniciais e psicopedagogia pela UniBF; Professora efetiva da Educação Infantil da Secretária Municipal de Guarabira- Paraíba.

MACEDO, Vander Cardoso de: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/746619447161959>. E-mail: vandermacedo23@gmail.com

MARTINS, Aline Ramos: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2004), Graduação e Artes Visuais (2015) Universidade Metropolitana de Santos, Graduação em História (2017) Universidade Metropolitana de Santos. Especialista em Educação Infantil pela Universidade Católica de Goiás (2006), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2011) Centro Universitário Central Paulista, Especialista em Educação Especial (2014) Universidade Cândido Mendes, Especialista em Gestão Escolar: administração, supervisão e orientação (2019) Universidade Cândido Mendes. Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP - São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva do Estado de São Paulo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8604691384555369>. E-mail: alineram@usp.br

MATA, Julielma Melo De Freitas da: Professora da Educação Básica. E-mail: julielma_guerreira@hotmail.com

MATTOS, Dario de: Possui graduação em Letras pelo Centro Universitário Internacional (2021). cursando pós graduação em Metodologia do Ensino na Educação Superior pelo Centro Universitário Internacional (2021). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3429593257175956>. Lattes: E-mail: dariodemattos@outlook.com

MELO, Fernanda dos Santos Martins de: Professora da Educação Básica. E-mail: fernandasantmartins21@gmail.com

MELO, Marycelia Bastos da Silva: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: marycelia_bastos@hotmail.com

MORAIS, Silvana Cavalcanti Leal: Licenciada em Pedagogia - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Especialista em Coordenação Pedagógica - Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Inclusão Escolar: necessidades educativas especiais - Faculdades Integradas de Patos (FIP), Mestranda em Educação - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Supervisora Educacional da Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande-PB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4156557068933260>

MUSETTI, Karen Cristina Pinheiro: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP Araraquara (2008). Especialista em Educação Infantil pela Universidade da Cidade de São Paulo- UNICID (2011), Especialista em Ensino Lúdico pela Faculdade de Educação São Luís (2017), Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade de Educação São Luís (2017). Com graduação em andamento em Licenciatura em Letras, Educação Física e Matemática pela IBRA- Instituto Educacional e atualmente exerce a função de professora do quadro efetivo de Educação Infantil (desde 2009) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. E-mail: karen.musetti@professor.saocarlos.sp.gov.br

OLIVEIRA, Carlos Alberto da Silva: Mestre em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica e Artística do Paraguai - UPAP. Graduado em Geografia pela

Universidade Federal de Roraima - UFRR e Direito - Faculdade Estácio da Amazônia - ESTÁCIO/RR. E-mail: ca1091055@gmail.com

OLIVEIRA, Cláudio Henrique Veríssimo de: Especialista em História do Rio Grande do Norte pela UNP e Gestão Educacional pela UniCesumar. E-mail: claudiounp@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: ana.mg74@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Clézia Araújo de: Professora da Educação Básica. E-mail: cleziaara5@gmail.com

OLIVEIRA, Roneide Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: roneide_silva@hotmail.com

OLIVEIRA, Valcilene Araújo de: Professora da Educação Básica. E-mail: valcilene.o@gmail.com

PENHA, João Batista Barbosa da: Graduado em Música Bacharelado, licenciado em Música e especialista em Ensino de Música na Educação Básica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); professor de Arte no Sistema de Ensino ABC. E-mail: jbmusicp@hotmail.com

PEREIRA, Thâmara Kelly da Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: thamara_silvapereira@yahoo.com.br

ROCHA, Irene Soares da: Doutoranda em Ciências da Educação. Mestre em Ciências de Educação. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. E-mail: irenerocha40@gmail.com.

SILVA, Aldo Aires da: Músico profissional registrado na Ordem dos Músicos do Brasil (OMB) em com o número de inscrição 2.431/RN, trabalhou em várias Casas de Shows, Escolas de Música, Bandas e Orquestras Sinfônicas de Natal e do Rio Grande do Norte. Atualmente, professor de bateria e percussão. Possui nível superior em música (Bacharelado e Licenciatura Plena) e Pós-graduação ambos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7246810137489086>

SILVA, Aline Fabiane da: Possui Formação em Magistério (nível médio), graduação em Licenciatura em Ciências Exatas pela Universidade de São Paulo (USP/ Campus São Carlos) com habilitação em Química (2009) e Matemática (2010), Licenciatura Plena em Pedagogia - Universidade Nove de Julho (2014), MBA em Gestão, Docência e Novas Metodologias - UNICEP (2018) e Mestra em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - PROFCIAMB/USP (2020). Participou como membro do Programa Observatório da Educação - UFSCar como professora pesquisadora (2012). Exerceu funções na Secretaria Municipal de Educação de São Carlos: Chefe de Divisão do Ensino Fundamental

(01/2013 - 11/2015), Assessora Pedagógica de Escola (11/2015 - 01/2016), Diretora do Departamento Pedagógico (03/2016 - 12/2016) e Supervisora Escolar (02/2017 - 07/2017). Atualmente é Professora I - Educação Infantil (2016) e Professora PII - Ensino Fundamental I (2009) da Rede Municipal de Ensino de São Carlos. Atuou como coordenadora local Programa Mais Educação (2012), coordenadora local/municipal do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC (2013-2016), coordenadora local/municipal do Ler e Escrever - SP (2013 - 2016) e coordenadora do Centro Municipal de Extensão e Atividades Recreativas - CeMEAR (2018). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em formação de professores, gestão educacional, educação matemática e educação ambiental. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5329921524397995>

SILVA, Francisco Clecio Araújo: Professora da Educação Básica. E-mail: cleciofrancisco@yahoo.com.br

SILVA, Johnny Jonas do Nascimento: Mestrando em Ensino/Posensino (UERN/UFERSA/IFRN). Possui Graduação em Música e Pós-Graduação em Ensino de Música em Múltiplos Contextos (UFRN), Especialista em Metodologia do Ensino de Música e Ensino de Arte e Música (UNIBF). Possui Curso técnico em Guitarra elétrica, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Foi professor de música do Centro Suzuki de Natal, Prefeitura Municipal de Guamaré (Proarte). atualmente é integrante do curso técnico em Violão Popular da UFRN e ocupa a função de tutor a distância da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), com bolsa de Pós Graduação UAB/CAPES e como membro bolsista do projeto de extensão Grupo Esperança Viva (UFRN). Tem experiência como professor de Percepção Musical, Teoria Musical, Harmonia Funcional e Improvisação, Guitarra Elétrica, Violão Popular, Prática de conjunto e Composição. Trabalha com arranjo e produção musical. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Educação Musical. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0887996777227805>. E-mail: Johnnyalfhguitar25@yahoo.com.br

SILVA, José Antonio da: Professor da Educação Básica. E-mail: joseantoniosilva.rn@gmail.com

SILVA, Leydiane da: Professora da Educação Básica. E-mail: leydiane12@outlook.com.br

SILVA, Maria do Carmo da: Professora da Educação Básica. E-mail: kalejorginho.rn@gmail.com

SILVA, Valdeci Lima da: Possui graduação em Pedagogia pela ORG SANT ED E CULTURA - UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (OSEC) - (2001), pós graduação em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação São Luís (2005) e Educação Infantil pela Universidade Cidade de São Paulo (2011). Atualmente é professora efetiva PEB I da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos/SP. Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6875993147417658>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4081-0898>.
E-mail: vanicemelo7@gmail.com

SIMÕES, Vanice Conceição de Melo: Possui graduação em Pedagogia pela Org Sant Ed E Cultura - Universidade De Santo Amaro (OSEC) - (2001), pós graduação em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação São Luís (2005) e Educação Infantil pela Universidade Cidade de São Paulo (2011). Atualmente é professora efetiva PEB I da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos/SP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6875993147417658>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4081-0898>. E-mail: vanicemelo7@gmail.com

SOUSA, Cristina Araújo de: Possui graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Faculdade Mozarteum De São Paulo(2017), graduação em Letras - Inglês pela Faculdade de Direito de São Carlos(2007), graduação em Pedagogia Pela Faculdade Paulista São José (2016), especialização em Ética, Valores e Cidadania Na Escola pela Universidade de São Paulo(2013) e ensino-medio-segundo-graupela CEFAM Deputado Miguel Petrilli (2003). Atualmente é PROFESSOR I da Prefeitura Municipal de São Carlos - SP. Tem experiência na área de Educação. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0528891372371840>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1302-6413>. E-mail: criscazella@yahoo.com.br

SOUSA, Janicélia Bedoni de: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística do Paraguay - UPAP. Graduada em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e Bacharel em Pedagogia pela Faculdade de Teologia de Boa Vista - FATEBOV. E-mail: janiceliagol@gmail.com

TOLEDO, Bruno de Souza: Instituto Federal de Minas Gerais - campus Governador Valadares. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7206178125726219>. E-mail: bruno.toledo@ifmg.edu.br

TOLEDO, Marcos Vinícius de Souza: Instituto Federal de Minas Gerais - campus Avançado Ponte Nova; <http://lattes.cnpq.br/3135201649549035> E-mail: marcos.toledo@ifmg.edu.br

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência, [88](#)
Alfabetização, [31](#), [109](#), [136](#)
Aluno, [194](#)
Ambiente escolar, [187](#)
Anos Iniciais, [143](#), [258](#)
Aprendizagem, [13](#), [60](#), [136](#), [143](#), [171](#),
[209](#), [268](#)
Autonomia, [78](#)

B

Brincar, [229](#)

C

Ciências Naturais, [171](#)
Contexto escolar, [45](#)
Criança, [157](#), [229](#)

D

Dança, [45](#)
Desafios, [209](#)
Didática, [60](#)
Dificuldades, [13](#)
Dificuldades de aprendizagem, [237](#)

E

Educação, [119](#)
Educação à distância, [221](#)
Educação Básica, [157](#)
Educação brasileira, [98](#)
Educação Especial, [237](#)
Educação Física, [187](#)
Educação Infantil, [31](#), [157](#), [229](#), [258](#)
Educação musical, [249](#)
Educando, [13](#)
Ensino, [143](#), [171](#), [268](#)
Ensino a distância, [249](#)
Espaços não formais, [171](#)
Evasão. Escola, [88](#)

F

Formação, [109](#)

G

Gravidez, [88](#)

H

História, [98](#)
História da Educação, [157](#)

I

Igrejas protestantes, [268](#)
Inclusão, [258](#)
Inclusão Digital, [119](#)
Indivíduo, [109](#)
Informática, [119](#)
Interdisciplinaridade, [45](#), [78](#)
Intervenção psicopedagógica, [237](#)

J

Jogos cooperativos, [187](#)

L

Legado educacional, [98](#)
Leitura, [13](#), [78](#), [136](#)
Leitura literária, [194](#)
Letramento, [31](#), [109](#), [136](#)
Literatura, [194](#)
Lúdico, [229](#)

M

Meios Pedagógicos, [60](#)
Música, [209](#)

N

Novas tecnologias, [221](#)

P

Práticas docentes, [258](#)

Práticas pedagógicas, [143](#)

Professor, [31](#), [194](#)

Psicopedagogo, [237](#)

R

Recurso Tecnológicos, [221](#)

Repertório, [268](#)

T

Trajetória acadêmica, [78](#)

Tutor no Ensino, [249](#)

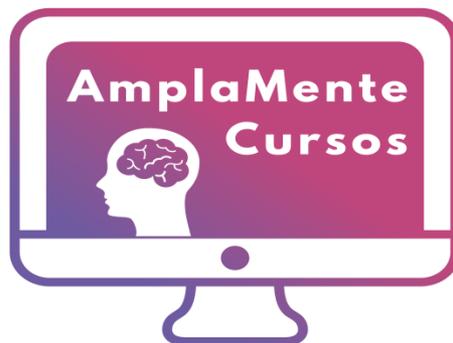
Tutoria em música, [249](#)

E-BOOK AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-00-3 DOI: 10.47538/AC-2021.04

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.04

ISBN: 978-65-89928-00-3

 (84) 99707 2900

 @editoraamplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2021